

Brasil utilizará tecnologías nuevas para minimizar impactos ambientales en exploración de petróleo en la Amazonía

Rio de Janeiro, 3 jun (Xinhua) -- Brasil utilizará nuevas tecnologías para que la polémica exploración de petróleo en la región de la Foz del Amazonas cause los mínimos riesgos ambientales posibles, afirmó este lunes la ministra de Ciencia, Tecnología e Innovación, Luciana Santos.

Durante su participación en la Conferencia Internacional sobre Tecnología de Energías Renovables (CITER), que se realiza en la ciudad brasileña de Teresina (capital del estado de Piauí, en el noreste), la ministra defendió que la transición energética del modelo de exploración del petróleo hacia las energías limpias es lenta y "no hay forma de que Brasil renuncie" a la exploración del combustible fósil.

No obstante, dijo que Brasil cuenta con nuevas tecnologías para minimizar los impactos de esta exploración, como es el caso que se propone para la región de la Foz del Amazonas, muy criticada por todo el sector ambientalista.

Temas	Posiciones
Exploración de petróleo	Minimizar impactos ambientales
Transición energética	Lenta y necesaria
Tecnología de exploración	Reducir impactos ambientales

Según la ministra, Brasil también cuenta con la tecnología principal de exploración de petróleo en aguas profundas. "Hace décadas, y todos nosotros sabemos, es necesaria una transición, y estas transiciones no siempre son tan rápidas. Pueden ser transiciones más prolongadas, porque también acaban siendo una necesidad. No hay aún una posibilidad de inversión o de cambio de esa base de esa matriz, que también es una matriz energética", afirmó Luciana Santos.

Según la ministra, la Guayana también explora la región, que también está en territorio brasileño. "Es una situación que te encuentras con una riqueza, que no deja de ser una riqueza, y que tienes que desarrollar la tecnología para reducir el impacto ambiental", dijo.

Luciana Santos explicó que esta tecnología busca reducir los impactos ambientales. El tema ha provocado un choque de discursos entre Petrobras y el Ministerio del Medio Ambiente, con la participación de senadores de los estados de Amazonas y Amapá.

Cate Blanchett Discusses a Lack of Shame in Society and Her New Apple TV+ Series "Disclaimer"

Cate Blanchett expressou sua opinião sobre a "distinta falta de vergonha" na sociedade moderna durante uma discussão sobre sua nova série do Apple TV+, "Disclaimer".

O personagem de Blanchett, Catherine Ravenscroft, é alvo de um escândalo público na série de sete episódios de thriller psicológico. Quando perguntada no Festival de Veneza se a forma como a sociedade shama as mulheres mudou nos últimos anos e como ela se aproximou desse papel como mulher, a atriz e cineasta australiana disse: "Eu sempre me aproximo de cada papel como mulher, porque sou uma. Não realmente penso sobre isso."

"Existe uma distinta falta de vergonha na sociedade no momento. A vergonha é muito diferente da culpa. A culpa é uma emoção muito inútil, não sei o que fazer com isso. Mas a vergonha e o arrependimento, e as lições que se podem aprender com isso, são muito poderosas."

Blanchett acrescentou, no entanto, que havia muita "vergonha" na sociedade.

"Basta ver a forma como tentamos educar as crianças. Se você as envergonha publicamente, isso pode levar à raiva. Conversas particulares geralmente são muito mais poderosas do que as públicas. Não estou dizendo que as públicas não sejam importantes, mas conversas face a face, do tipo reconciliação, são muito mais poderosas do que a vergonha pública."

O thriller psicológico, que estreia no Lido na quinta-feira, é o grande debut na televisão streaming de alto orçamento do cinco vezes vencedor do Oscar Alfonso Cuarón. Baseado no best-seller de Renée Knight, conta a história de uma jornalista consagrada que descobre que é a protagonista de um romance que ameaça revelar seu segredo mais obscuro.

Ao tentar descobrir a identidade do escritor anônimo, Catherine é forçada a confrontar seu passado antes que ele destrua sua vida e seus relacionamentos com o marido (Sacha Baron Cohen) e seu filho (Kodi Smit-McPhee). A série também conta com Kevin Kline, Lesley Manville e Indira Varma como narradora.

"Todos nós temos lados obscuros", disse Blanchett. "Acho que há uma crença de que se as pessoas não contarem tudo elas têm um lado sinistro para esconder. Isso chama-se privacidade."

"Pensamos que se as pessoas não forem honestas elas estão a fazer coisas nefastas, mas talvez estejamos a lidar com elas nos nossos processos. Eu interpreto uma mulher que tem coisas enterradas, coisas traumáticas."

A atriz referiu-se ao livro "The Body Keeps the Score" de Bessel van der Kolk, que é sobre os efeitos do trauma psicológico. "A forma como o trauma pode permanecer no corpo a nível celular e o que acontece com as memórias reprimidas. Achei isso fascinante e um pouco doloroso, e estava muito grata por não estar no mesmo espaço."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: royal straight flush poker

Palavras-chave: **royal straight flush poker - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-27